



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Tecnologia social e geração de renda: o programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) no Território Caparaó, ES

Social technology and income generation: the Integrated and Sustainable Agroecological Production program (PAIS) in the Territory Caparaó, ES

ALVAREZ, Célio Ricardo da Silva¹; SANT'ANA, Luciana Ferreira da Rocha²; CARVALHO, Arnaldo Henrique de Oliveira³; ALMEIDA, Rafael de⁴; MENDONÇA, Vanilza Quadra de⁵

1 Instituto Federal de Educação do Espírito Santo/Campus Ibatiba, celioalvarez@hotmail.com; 2 Universidade Federal de Viçosa, lu.santanauvf@gmail.com; 3 Instituto Federal de Educação do Espírito Santo/Campus Ibatiba, acarvalho@ifes.edu.br; 4 Instituto Federal de Educação do Espírito Santo/Campus de Alegre, faelsobrevivente@gmail.com; 5 Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo/Campus de Alegre, vanilzaqm@hotmail.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar a comercialização da produção excedente dos beneficiários do programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) no Território Caparaó, ES, entre os anos de 2006 e 2012. Deste modo, realizou-se um censo abrangendo as 33 unidades do sistema PAIS implantadas nos municípios de Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Irupi e Lúna, utilizando para a coleta de dados um questionário misto. Os dados foram analisados de maneira descritiva, utilizando-se frequências absolutas e relativas. Verificou-se que 69,7% dos beneficiários do programa faziam a comercialização da produção excedente, principalmente em feiras livres e através de programas governamentais, conseguindo atingir renda mensal de até 1 salário mínimo em 47,8% dos casos. Assim, foi possível identificar que a produção excedente das unidades PAIS implantadas conseguiram promover a geração de renda para os agricultores familiares beneficiados pelo programa.

Palavras-chave: Política social; Desenvolvimento socioeconômico; Agricultura familiar

Abstract: This study aimed to analyze the marketing of surplus production of beneficiaries of Agroecology and Sustainable Integrated Production program (PAIS) in the Territory Caparaó, ES, between the years 2006 and 2012. Thus, there was a census covering the 33 units of the system PAIS implanted in municipalities of Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Irupi and Lúna, using the data collection a mixed questionnaire. Data were analyzed descriptively, using absolute and relative frequencies. It was found that 69.7% of program beneficiaries were the sale of surplus production, mainly in free markets and through government programs, managing to achieve a monthly income of up to 1 minimum wage in 47.8% of cases. Thus, we found that the over production of the implanted PAIS units managed to promote the generation of income for family farmers benefited from the program.

Keywords: Social policy; Socioeconomic development; Family farms



Introdução

Uma das particularidades da tecnologia social é a possibilidade real da participação do indivíduo no processo de desenvolvimento e na sua socialização de maneira equitativa, tratando-se de algo que faça sentido para os sujeitos deste processo e que os faça desejar estar ali, numa perspectiva emancipatória (RAMOS, 2009). O programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, comumente chamado de programa PAIS, caracteriza-se como uma tecnologia social que tem como base a agroecologia, integrando produção vegetal e animal num característico sistema formado por canteiros dispostos de forma circular ao redor de um galinheiro. Influenciada pelo trabalho de agricultores familiares que escolheram por fazer uma agricultura diversificada, preocupada com as questões socioambientais e sem a utilização de produtos tóxicos, deu seus primeiros passos na localidade de Brejal, município de Petrópolis/RJ (ROMAN, 2013), levando em consideração no seu arcabouço conceitual a racionalização dos recursos, buscando a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais e a minimização da dependência de energia não renovável (PAIS, 2012).

A geração de renda para as famílias beneficiárias por meio da comercialização da produção excedente também é um dos objetivos básicos do programa PAIS. Logo, tem-se a expectativa de que as famílias envolvidas possam obter de três a quatro meses após a implantação de um sistema PAIS em suas propriedades renda mensal entre R\$ 600,00 e R\$ 800,00 (PAIS, 2012). O presente estudo teve o objetivo de analisar a comercialização da produção excedente dos beneficiários do programa PAIS no Território Caparaó, ES, entre os anos de 2006 e 2012. Todavia, a análise da comercialização dos produtos oriundos do sistema PAIS levou em consideração o fato de que a venda da produção não é analisada como se fora um simples excedente em relação às necessidades da família, mas, como expressão material da complementaridade existente entre o produzir com objetivos mercantis e o atendimento das necessidades alimentares da família (SACCO DOS ANJOS; CALDAS; HIRAI, 2010).



Metodologia

Localizado a sudoeste do Estado do Espírito Santo, o Território Caparaó foi homologado pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável em 06 de agosto de 2003, abrangendo os municípios de Alegre, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Lúna, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire e São José do Calçado, alcançando área de aproximadamente 3.900 km² (MDA, 2006).

Houve a realização de um censo englobando as 33 unidades do sistema PAIS implantadas entre os anos de 2006 e 2012 em seis municípios do território, sendo eles: Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Irupi e Lúna. Na coleta dos dados, os beneficiários foram entrevistados utilizando-se um questionário misto, elaborado com base na avaliação do projeto PAIS realizada pela Fundação Getúlio Vargas em 2008 nos Estados de Goiás, Piauí e Minas Gerais (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 2008). Esses dados foram analisados de maneira descritiva, utilizando-se frequências absolutas e relativas.

Resultados e discussões

A comercialização dos produtos do sistema PAIS foi identificada em 23 propriedades onde o sistema estava implantado, representando 69,7 % dos beneficiários, o restante, 30,3 %, indica as 10 propriedades onde a produção era destinada exclusivamente para a alimentação do grupo familiar. Entre as possibilidades de comercialização existentes no momento da entrevista, a “Feira Livre” apareceu em primeiro lugar com 16 citações entre os entrevistados; em segundo os “Programas governamentais de aquisição de alimentos da agricultura familiar”, com 15 citações; em terceiro a “Comercialização direta na propriedade”, com 5 citações; por fim, a “Venda no mercado local”, foi mencionada por 2 entrevistados. Quando questionados se estavam satisfeitos com a comercialização da produção, 95,7 %



dos beneficiários disseram que estavam satisfeitos e 4,3 % demonstraram insatisfação com as vendas do excedente.

A regularidade e a frequência da venda dos produtos depende de uma série de fatores inerentes à condição financeira e à estrutura que o agricultor tem em mãos. Entre aqueles que praticam a venda de seus produtos, 43,5 % o faziam uma vez por semana, 52,2 % mais de uma vez por semana e 4,3 % esporadicamente. Nesse sentido, percebe-se que essa configuração na regularidade da comercialização está ligada às formas encontradas pelos beneficiários para escoar a sua produção. Por sua vez, a Tabela 1 demonstra a renda mensal obtida pelos beneficiários do sistema PAIS com a venda da produção excedente.

TABELA 1. Número e proporção da renda mensal dos agricultores beneficiários do projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, Território Caparaó, ES, 2012-2013.

Renda mensal dos beneficiários do PAIS	n	%
Até 1 salário mínimo	11	47,8
Entre 1 e 2 salários mínimos	8	34,8
Acima de 2 salários mínimos	3	13,0
Não soube responder	1	4,3

Sob o ponto de vista da geração de renda extra com a comercialização da produção excedente, existe a expectativa do Comitê Gestor Nacional do programa PAIS de que uma unidade do sistema seja capaz de gerar 1 salário mínimo por mês para cada família beneficiária (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 2008). Deste modo, nota-se que entre aqueles agricultores que optaram em transformá-lo em uma fonte de renda, o sistema PAIS foi capaz de gerar recursos financeiros para essas famílias, superando em alguns casos a perspectiva dos gestores do programa.

Conclusões

O programa PAIS possui em sua estrutura elementos dos mais diversos que precisam ser compreendidos sob uma visão holística, capaz de diferenciar as partes que forma o todo. Dentro desta perspectiva, a possibilidade de analisar a sua



capacidade de geração de renda para os agricultores familiares beneficiados oferece subsídios concretos para a avaliação deste programa nos locais onde ele está implantado, favorecendo a tomada de decisão. Dessa forma, foi possível identificar que as unidades do programa PAIS implantadas no Território Caparaó entre os anos de 2006 e 2012 são cultivadas com regularidade, produzindo hortifrutigranjeiros para o consumo das famílias e sendo capazes de gerar excedentes para a comercialização em mercados distintos, proporcionando satisfação entre os beneficiários que conseguiram obter uma renda extra por meio da unidade PAIS presente na sua propriedade.

Referências bibliográficas:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV). **Avaliação do projeto PAIS**: relatório final. Rio de Janeiro, 2008. 136 p.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA). **Plano safra Território Caparaó/ES**. Campinas: [s.n.], 2006. 70 p.

PAIS. **Produção Agroecológica Integrada e Sustentável**: mais alimento, trabalho e renda no campo. 1. ed. Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2012. Disponível em:< <https://www.fbb.org.br/data/files/83/C6/BC/B4/6F02D310114481D3BD983EA8/Livro%20Pais.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2015.

RAMOS, M. F. Formação e capacitação humana: “gargalo”, alicerce frágil ou sustentação? In: MELLO, C.; STREIT, J.; ROVAI, R. (Org.). **Geração de trabalho e renda**, gestão democrática e sustentabilidade nos empreendimentos econômicos solidários. São Paulo: Publisher Brasil, 2009.

ROMAN, A. (Org.). **Avaliação de programas e projetos sociais**: a experiência da Fundação Banco do Brasil. Brasília: Fundação banco do Brasil, 2013.

SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; HIRAI, W. G. Mudanças nas práticas de autoconsumo dos produtores familiares: estudo de caso no sul do Brasil. **Agroalimentaria**, v. 16, n. 30, jan, jun 2010. Disponível em:<http://www.scielo.org/ve/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-03542010000100007&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 11 fev. 2015.